

## Mestrado de Conservação e Restauro

### CULTURA PORTUGUESA

**1.º Ano**

**Ano Lectivo:** 2010/2011

**Docente:** Doutora Madalena Larcher  
Professora Adjunta

**Regime:** 2º Semestre

**Carga Horária:** 30 T + 15 TP + 2 OT

**ECTS:** 4

---

#### 1. Objectivos:

O objectivo da cadeira de Cultura Portuguesa é o de apresentar os grandes horizontes da cultura portuguesa com base na análise das obras literárias mais consagradas, especialmente das que se relacionam com os horizontes das descobertas e da expansão e com o perfil de um humanismo específico, que se embrenha no próprio sentimento de nacionalidade, e que se projecta até à época contemporânea.

Procura igualmente exercitar nos alunos na capacidade de crítica a uma obra literária, no seu conteúdo e contexto, através de um trabalho que será elaborado ao longo do semestre, e para cuja preparação contribuirão as perspectivas que serão fornecidas através das aulas teóricas.

#### 2. Programa

##### 1. A literatura medieval portuguesa

1. principais coordenadas: a conjugação de coordenadas europeias e especificidades nacionais

2. obras e autores que se destacaram

3. as principais temáticas

##### 2. O século XV: um período de transição:

2.1. a permanência de horizontes medievais

2.2. as marcas de um Renascimento emergente:

2.2.1. aspectos gerais

2.2.2. o interesse da obra *A Crónica dos Feitos da Guiné* de Gomes Eanes de Zurara: a inauguração da literatura de viagens

### 3. O Século XVI:

#### 3.1. a primeira metade:

3.1.1. as marcas do humanismo e os passos rumo a um espírito científico

3.1.2. principais obras e autores

3.1.3. o extraordinário alargamento das temáticas e sua complexificação: coordenadas europeias e horizontes da expansão

#### 3.2. a segunda metade: as alterações trazidas pelo contexto tridentino

3.2.1. o contexto

3.2.2. obras e autores

3.2.3. temáticas

### 4. O século XVII:

4.1. as marcas do contexto político nacional, no reino e no império

4.2. os horizontes da expansão: as profundas alterações na visão do Brasil e do oriente

4.3. a marca das preocupações intelectuais da época nas temáticas

4.4. o sebastianismo

4.5. o Pe. António Vieira:

4.5.1. a sua história na história nacional

4.5.2. as marcas do Brasil e do império na Restauração

4.5.3. o missionário, o jesuíta e o político: o orador e organizador

4.5.4. o profetismo sebastiânico e messiânico

4.5.5. nos horizontes do Padroado, os ecos da Escola de Salamanca

4.5.4. a obra: sermões, cartas, e outros escritos

4.5.5. o seu destaque na oratória barroca

### 5. O Século XVIII: o despontar *das Luzes*

5.1. a marca de um novo contexto, europeu e nacional;

5.2. a sua projecção nas temáticas e num novo olhar sobre as realidades, do reino, do império e da cultura

5.3. principais autores e obras

### 3. Bibliografia:

AZEVEDO, João Lúcio DE, *A Evolução do Sebastianismo*, Lisboa, 1947.

Idem, *Os Jesuítas e a Inquisição em Conflito no Século XVII*, separata do *Boletim da Segunda Classe*, v.X, Lisboa, 1916.

Idem, *História de António Vieira*, 2 vs., 2a.ed., Lisboa, 1931.

Idem, *Subsídios para uma Edição Comentada das Cartas de António Vieira*, separata do *Boletim da Segunda Classe*, Coimbra, v.IX (1915).

CARVALHO, Joaquim DE, *Estudos sobre a Cultura Portuguesa do Século XVI*, 2 vs., Coimbra, 1947.

CIDADE, Hernâni, *A Literatura Portuguesa e a Expansão Ultramarina*, v.I, século XV e XVI, Lisboa, 1963.

Idem, *Padre Antonio Vieira*, 4 vs., Lisboa, 1940.

Idem, *Portugal Histórico-Cultural Através de seus Maiores Escritores. Fernão Lopes, Camões e Mendes Pinto, Pe. António Vieira, Antero de Quental, Teixeira de Pascoais e Fernando Pessoa*, Salvador, 1958.

DIAS, José Sebastião DA SILVA, *Correntes do Sentimento Religioso em Portugal (sécs. XVI a XVIII)*, t.I em 2 vs., Coimbra, 1960.

Idem, *Os Descobrimentos e a Problemática Cultural do Século XVI*, Lisboa, 1982.

Idem, *O Erasmismo e a Inquisição em Portugal. O Processo de Fr. Valentim da Luz*, Coimbra, 1975.

Idem, *Portugal e a Cultura Europeia dos Séculos XVI e XVIII*, Coimbra, 1953.

Idem, *Seiscentismo e Renovação em Portugal no Século XVIII. Estudo de um Processo Inquisitorial*, Coimbra, 1961.

GUERREIRO, M.VIEGAS, *Para a História da Literatura Popular Portuguesa*, Biblioteca Breve, Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, Amadora, 1983.

HAUBERT, Maxime, *L'Eglise et la Défense des "Sauvages": le Père Antoine Vieira au Brésil*, Bruxelles, 1964.

*História Crítica da Literatura Portuguesa*, v.II: *Humanismo e Renascimento*, por José Augusto CARDOSO BERNARDES, Lisboa, Ed.Verbo, 1999; e v.III: *Maneirismo e Barroco*, por Maria Lucília GONÇALVES PIRES e José ADRIANO DE CARVALHO, Lisboa, Ed.Verbo, 2001.

RAMOS, Feliciano, *História da Literatura Portuguesa*, Braga, 8ª ed., 1967.

SARAIVA, António José, *História da Literatura Portuguesa*, Porto, 11ª ed., 1979.

Idem, *Para a História da Cultura em Portugal*, 5ª ed. Amadora, 1980-1982.

Idem, *Gil Vicente e o Fim do Teatro Medieval*, Lisboa, 1970.

Idem, *Para a História da Cultura em Portugal*, Lisboa, 1978.

Idem, *L'Inquisition Portugaise et les "Nouveaux-Chrétiens"*, in *Annales: Économies - Sociétés - Civilisations*, Paris, 22 (1967), p.586-589.

Idem, *Le père Antoine Vieira SJ et la Liberté des Indiens*, in *Bulletin de la Faculté de Lettres de Strasbourg*, Estrasburgo, 41 (1962-1963), p.483-516.

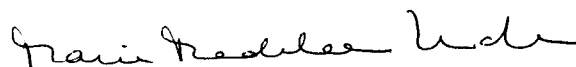
Idem, *Le Père Antoine Vieira SJ et la Question de L'esclavage des Noirs au 17e.Siècle*, in *Annales: Économies - Sociétés - Civilisations*, Paris, 22 (1967), p.1289-1309.

#### 4.. Avaliação

A avaliação recairá sobre um trabalho, que valerá 50%, e uma frequência sobre a matéria apresentada em aula, cujo peso será igualmente de 50%. O trabalho constará de uma crítica a uma obra literária, ilustrativa das principais temáticas, a qual deverá recorrer aos horizontes teóricos gerais apresentados em aula, mostrando quais, e de que forma, se aplicaram naquele caso concreto. O trabalho constará de uma apresentação oral, conforme calendário pré-fixado, e escrita (cerca de 10 a 15 páginas), devendo contribuir para o debate geral,

O aluno dispensará do exame se, na média da classificação do trabalho e da frequência, obtiver nota mínima de 10 (dez) valores. O exame constará de uma avaliação sobre a matéria ensinada ao longo do semestre.

A docente:



Doutora Madalena Larcher  
(Prof.ª Adjunta)